

O HERALDO

Director, proprietario e administrador
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
RUA NOVA PEQUENA, 1 E 8

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Redacção, administração, composição e impressão
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
RUA NOVA PEQUENA, 7 E 9

REGENERADORES

Celebra-se hoje a reunião magna do partido regenerador com o fim de eleger um chefe, em substituição do sr. conselheiro Julio de Vilhena que ultimamente renunciou áquelle honroso lugar. Não pode ser-nos indifferente este acto da vida d'uma das mais fortes e mais prestigiosas parcialidades monarchicas, e muito menos nas actuaes circumstancias em que o futuro do paiz depende essencialmente da orientação que os dirigentes dos grupos reunidos em volta do throno imprimirem á marcha dos negocios administrativos, economicos e financeiros da nação e ao respeito das liberdades publicas asseguradas no pacto fundamental da nossa monarchia representativa.

Dos dois aggrupamentos politicos, profundamente distinctos nos seus programas iniciais—um, o conservador, que se levantou com a Regeneração,—outro, o progressista, resultado do pacto da Granja entre historicos e reformistas,—é este ultimo que reafirmando os seus principios mais tem retrogradado com relação ás conquistas modernas do pensamento na evolução pacifica social. O primeiro, não obstante o timbre do seu titulo, começou desde Fontes Pereira de Mello a lançar as bases d'uma vasta reconstrução civilisadora, reflectindo-se nas questões moraes e intellectuaes, de direito, das artes, das letras e do fomento material. É innegavel que ao partido regenerador é que Portugal deve todo o seu desenvolvimento progressivo; enquanto ao seu rival, o progressista, só tem a adjudicar-lhe por via de regra, a responsabilidade gravissima de factos e operações que nos não honram no conceito dos outros povos.

Demais, aquelle tem sempre anteposto aos seus proprios interesses o acatamento pelo principio dynastico e a consideração pelo soberano, ainda quando este, pelas exigencias da sua alta posição, em harmonia com as fluctuações da opinião publica abalada por incidentes diversos, tem dispensado a sua interferencia nos conselhos da corôa,—servindo de exemplo palpitante o que se passou nos ultimos dias;—ao passo que o grupo progressista em mais d'uma occasião se tem imposto ao rei, em epocas de pretendido desagrado, deslustrando-lhe as insignias e a auctoridade, sendo por signal esse o processo de que se valeu para escalar pela primeira vez a governação da nau do Estado.

Perante essa differença d'attitudes e de processos, e em frente dos resultados colhidos ao termo dos annos que volveram sobre a gerencia d'uns e d'outros, que admira que o paiz, que conjuga a lealdade ao monarchia com attenção ás suas conveniencias, se colloque de preferencia ao lado de quem

sempre pugnou, desprendido d'egoismo, a favor da sua causa?

Por isso, a reunião d'hoje do partido regenerador, é saudada com os votos de feliz escolha do vulto eminente que deve tomar sobre os hombros a tarefa de dirigir os actos futuros do seu funcionamento proveitoso ao bem da patria, pelos que animam o recto desejo de a servir ultilmente na medida da sua intelligencia e dos seus esforços.

Sabemos que o nome do sr. conselheiro Teixeira de Sousa será um dos indicados na votação para preencher a chefia vaga; nome respeitado pela seriedade de character, e não menos cotado pelas provas de lucido talento e da administração justa, sensata e imparcial de que deu testemunho cabal e indubitavel n'um ministerio do reinado do fallecido rei D. Carlos, salvando o thesouro publico na projectada investida da Companhia dos Tabacos.

Se outro se apresentará, ignoramos; mas ninguém poderá allegar maiores direitos á herança do sr. conselheiro Julio de Vilhena, que este notavel estadista, symbolo da honradez em toda a sua vida de funcionario, de lealdade nas suas relações partidarias, de longo alcance nas suas vistas politicas e nas suas idéas de protecção a todos os elementos de riqueza que podem constituir, devidamente cultivados, prospera e auspiciosa a nossa situação, hoje empobrecida e assás desprotegida pelos erros e inepcias dos governantes.

Propondo-se já para esta elevada empreza na vagatura occorrida pela morte de Hintze Ribeiro, teve a honrada abnegação de retirar a sua candidatura, vindo que parte dos seus correligionarios recorriam á individualidade emerita que apresentou agora a desistencia espontanea do encargo; e em vez de se retirar altivo para sua casa, ou de abrir um novo schisma no partido, poz-se gostosamente ao lado do chefe assim designado, dando-lhe o valor da sua cooperação e acompanhando-o em toda a duração do seu exercicio com a mais perfeita dedicação e a mais completa solidariedade de planos e de intenções.

Portanto, em virtude de todas estas razões expostas, cabe-lhe hoje de direito a supremacia no seio d'esta agremiação, por cujo revigoreamento se empenhou tanto, e a que hade saber imprimir a energia precisa nas condições presentes para triumphar dos adversarios, mediante uma propaganda ordeira, respeitadora da lei e da corôa, e propicia ao levantamento da nossa nacionalidade enfranquecida.

Congreguem-se pois em volta d'esse nome, geralmente respeitado os votos de todos os regeneradores, que ahi está por certo o meio de engrossar a columna dos seus adeptos e de reerguer as garantias da confiança da nação nas doutrinas do seu programma.

VIDA LIMPA

Enviamos o nosso cartão de sentidas condolencias ás almas bem intencionadas que por ahi andavam festejando, radiantes e jubilosas, o advento do nosso presado amigo sr. dr. José Teixeira d'Azevedo á ala infelizmente numerosa dos politicos aventureiros e sem escrupulos. Esse ruidoso festejo acaba de redundar em tremendo fiasco porque o estimavel deputado algarvio não só não entrou em tal companhia, como cada vez se mostra mais renitente em satisfazer essa anciada vontade de alguns seus amigos, teimando em modelar a sua vida publica pelos mais rigorosos escrupulos de seriedade e correção.

O que recentemente servia de motivo ás taes alminhas bem intencionadas para os alaridos da festa era o dizer-se que aquelle deputado, n'um ruim proposito de odienta persiguição pessoal, intentára obstar a que o nosso amigo e estimado collega da imprensa sr. dr. Candido Guerreiro fosse admittido ao ultimo concurso de notarios, com o pretexto de que o citado concorrente não satisfazia uma das condições do concurso. E dando fóros de delação vergonhosa a este grande caso acontecido, as taes alminhas exhibiam-n'o aos companheiros e amigos com todas as pompas de persiguição feroz e enquanto umas se benziam, apavoradas, maldizendo os fígados tigrinos que ousaram semelhante acção, outras cantavam as ultimas orações funebres sobre a bondade d'aquelle nosso distincto conterraneo.

Ora deitemos abaixo os galhardetes da festa com a simples narrativa do grande caso acontecido: Ha na comarca de Loulé um lugar de notario publico provido interinamente, desde ha annos, pelo sr. José Elias de Souza. Este funcionario, avisado (talvez erradamente) de que o dr. Candido Guerreiro concorria ao notariado no proposito de conseguir aquelle seu lugar e vendo por isso em perigo o seu futuro, tratou de defender-se quanto possível e n'esse sentido, julgando que o seu supposto rival não podia satisfazer todas as condições necessarias para a admissão ao concurso, fez com que seu pae escrevesse e assignasse um requerimento ao Ministerio da Justiça sollicitando a não admissão do referido candidato e fundamentando esse requerimento com a circumstancia já mencionada de não satisfazer aquelle concorrente a todas as condições exigidas. Para que tal documento chegasse ao seu destino e merecesse maior attenção, quiz o notario interino fazel-o seguir por via politica e assim sollicitou a intervenção de um antigo politico daquella villa, homem dos mais dignos e justamente considerados em toda a provincia e que vendo tratar-se não d'um proposito accintoso de perseguição mas d'uma justa defeza de interesses e direitos adquiridos, acquiesceu ao pedido e por sua vez o transmittiu ao deputado do circulo com quem mantinha mais estreitas relações politicas. Consta-nos até que para frizar bem a natureza do assumpto para que sollicitava a intervenção do deputado, o considerado politico louletano expunha o seu passado limpo de perseguições, que repugnavam ao seu character, dizendo que n'aquelle caso, longe de querer mal a alguém, apenas desejava ver em José Elias a confirmação dos direi-

tos adquiridos. Foi com estas escrupulosas informações que o dr. José Teixeira d'Azevedo recebeu o requerimento, assignado pelo pae do interessado, indo depois entregar-o pessoalmente ao Ministerio da Justiça.

Bastaria esta aberta e franca intervenção pessoal, tanto na assignatura como na entrega do requerimento, para arredar d'este incidente quaisquer propositos reservados de perseguição ou accinte, pois se esses fossem os intuitos facil seria a todos que n'este caso intervieram fasel-o a coberto dos seus nomes, deitando uma denuncia anonyma na caixa que propositadamente está no Ministerio da Justiça para esta especie de correspondencia.

Não pensaram assim as alminhas bem intencionadas, ou antes, não o quizeram pensar, visto que o assumpto, traiçoeiramente aproveitado, servia á maravilha para a poeirada das insinuações malévolas que o sol da verdade fará despensar de todo, deixando a taes creaturas o fiasco da sua festarola bem intencionada, não haja duvida, e pondo o deputado no lugar de prestigio a que tem direito pela correção e lealdade com que norteia a sua vida publica... em que pize aos bons amigos que ruidosa e alegremente lhe festejavam o supposto desvio d'esse caminho de pro-a conducta. Tenham paciencia, mas d'esta vez ainda a lama não attingiu o alvo desejado.

Como que a dar garantias de veracidade a esta insinuação localmente tecida por despeitos politicos—porque não vemos outra coisa em que aquelle deputado podesse merecer tão boa vontade de reputação—chegou-se á imprudencia de enredar no assumpto o nome, por todos os titulos respeitavel, do sr. conselheiro Albano de Mello, dizendo-se que elle proprio commentára com aspereza o procedimento do deputado algarvio.

Soubes o dr. José Teixeira d'Azevedo que se dizia isto e, embora sem illusões sobre a falsidade da noticia, mas cioso do seu nome e dos seus actos, apressou-se a escrever ao conselheiro Albano de Mello no sentido de se esclarecer o equivoco, se o houvesse, e sabemos que o illustre director geral do Ministerio da Justiça lhe respondeu logo negando em absoluto ter-lhe feito qualquer referencia pessoalmente desagradavel e testemunhando-lhe, em termos da mais affectuosa amizade, provas de estima e consideração que bem o deviam ter compensado de qual quer impressão menos agradavel que lhe pudessem ocasionar a mal-sinada accusação.

Enviando as nossas condolencias ás alminhas bem intencionadas pelo fiasco da festa, endereçamos sinceros parabens ao dr. José Teixeira d'Azevedo, pois que é preciso que se tenha uma vida muito limpa e muito honrada para que um tão pequeno incidente, mesmo accintoso que fosse, podesse merecer aos inimigos a honra épica de tanto barulho.

ERRATA

Na Chronica Agricola que publicamos no nosso penultimo numero, firmada pelo nosso amigo sr. Joaquim Lobo de Miranda, vêem os seguintes lapsos typographicos e de revisão:

Na 2.^a columna, penultima linha, lê-se *vacos* quando deve ser *vacas* e na 3.^a columna, linha 12.^a, lê-se *porticulares* em vez de *horticulās*.

CARTA DE LISBOA

A abertura do Parlamento e o decreto que o encerra—Discurso da Corôa que não corresponde ás necessidades do paiz—Recomeça a vida velha?—Mau caminho lava o novo governo...—Não se illuda El-Rei.

No dia 2, apesar de domingo, realisou-se a abertura solemne das Côrtes. Quer dizer: cumpriu-se o determinado pela Constituição do Reino; indo a soberania real franquear o velho templo legislativo á soberania do Povo.

El-Rei D. Manuel, na sua vistosa carruagem de gala, precidida de oito esquadrões de cavallaria, passou pelas ruas que vão do Paço das Necessidades até ao palacio de S. Bento, entre regimentos que faziam bater as suas armas em continência e entre filas de povo que respeitosa e saudava o chefe do Estado, o primeiro magistrado da nação, a cumprir, n'esse momento, o seu primeiro dever de rei constitucional.

Nas Côrtes entregou-lhe o novo governo, como é do ritual, o chamado discurso da Corôa, que El-Rei leu depois aos representantes da soberania popular, com voz timbrada e clara, mas certamente com intimo pesar e mal disfarçada tristeza, por se ver forçado a desempenhar um papel a que nenhum governo de consciencia lucida e verdadeiro respeito pelas instituições o deveria submeter.

Esse discurso, sem ideia e sem fôrma, nem como documento politico é digno de consideração. Mas nem apenas esses defeitos o caracterizam: é tambem notavel pela falta de sinceriedade que revela.

Termina o governo, n'esse triste documento, por pedir a união e a boa vontade de todos para salvar o paiz, obriga El-Rei D. Manuel a ir declarar aberta a sessão legislativa, o funcionamento regular das Côrtes, e logo no dia seguinte—no dia seguinte, repare-se bem n'esta circumstancia—faz ler um decreto em que essas mesmas Côrtes são adiadas, como se já não precisasse nem da união nem da boa vontade de ninguém e ficando os mais altos interesses do paiz entregues ao critério unico do sr. Jose Luciano, que da sua cadeira de rodas continua a manobrar toda a intriga politica.

Esta comédia, que já não foi surpresa para ninguém; é indigna do governo que a ensaiou e desempenhou. Porque os governos, se podem commetter todos os desatinos sem que ninguém o extranje já—tanto tem sido os erros dos ultimos annos—não podem, comtudo, obrigar o chefe do Estado, o mais alto magistrado da nação, aquelle que por todos deve ser mantido sempre em uma atmosfera de inalteravel respeito, a tomar parte nas comedias dos seus interesses de politiquinhos.

E a abertura das Cortes, em um dia, com o seu encerramento logo no dia seguinte, foi um acto impolitico, que El-Rei D. Manuel deve ter sido o primeiro a censurar, apesar de se ver coagido a enirar como primeiro figurante no acontecimento estranho.

O desgosto produzido pelo facto notou-o, certamente, El-Rei D. Manuel, na frieza com que o povo, nas ruas, o saudou; como quem

cumpra apenas um obrigado dever de cortezia e na indiferença com que foram correspondidos os três vivos do estylo. á noite, na recita de gala em S. Carlos, logo que o soberano assomou á tribuna que só se abre e illumina em casos marcados pelo protocolo—frieza e indiferença essas que contrastavam com o seu brilhantissimo entusiasmo de manifestações anteriores.

Não se deixe, porem, illudir sua magestade El-Rei. E' possivel que lhe digam ser essa falta de entusiasmo proveniente do despeito dos politicos que mais uma vez foram arrebatados do poder, na ultima crise. Se assim fôsse, o calor dos que foram chamados ao governo devia compensar a frieza dos outros. A temperatura da manifestação, se não subisse, não deveria, pelo menos descer.

Outra causa influiu, certamente, no desgosto que se notava em toda a gente alheia a politicas... E essa causa deve comprehendê-la o soberano: é o symptoma de uma descrença nascente...

El Rei D. Manuel deve saber que a todos os independentes, isto é, á maioria da nação, a cujos destinos preside, é indifferente em absoluto que estejam no poder os progressistas, os regeneradores, os dissidentes ou os franquistas. O paiz já se convenceu de que os partidos tratam apenas da sua vida ou dos seus interesses... E, sabendo que ao chefe do Estado pertence impedir que esses erros antigos continuem, pois é elle que livremente escolhe os seus ministros, por todas as suas esperanças em El-Rei, na expectativa de que elle impuzesse vida nova aos politicos, abrindo mais largos horizontes á administração do paiz e trabalhando todos sem interesses de grupos ou de partidos, para o engrandecimento da pátria.

As manifestações de carinhosa estima, de profundo affecto mesmo, que teem até aqui rodeado El-Rei, eram a exteriorisação da esperança, que todos mantêm ainda, de que o soberano, sem sahir da Constituição do Reino, saiba encaminhar os seus governos para uma politica, não de interesses pessoais, mas de engrandecimento da nação.

Armazem de moveis

Tendo-se procedido á importantes reparações na casa da rua Nova Grande onde o considerado industrial sr. Justino Augusto Ferreira tem instalado o seu principal deposito de moveis, esteve o referido estabelecimento por algum tempo fechado ao publico; mas já reabriu e de justiça é dizer-se que o nosso amigo sr. Justino Ferreira, ao proceder á nova installação, cuidou em faze-la com esmero e arte, podendo ella hoje rivalisar com algumas das melhores que no genero existem no paiz.

Alem de um completo sortimento na especialidade, com o que póde satisfazer a exigencia do publico em todas as suas classes, aquelle estabelecimento prima pela excellente qualidade dos seus artigos e basta uma simples visita á installação, para a confirmação do que dizemos.

Junta fisco das contribuições

Foram já installadas na repartição de fazenda d'este concelho as juntas fiscoas das contribuições do Estado que devem funcionar no corrente anno de 1910 e que são assim constituídas:

Junta de Matizes—Presidente, dr. Manuel Simões da Costa; vogaes effectivos, commendador Joaquim Thomaz Pires Correia d'Azevedo, José Vicente Cansado, Francisco André do Rosario; vogaes supplentes, João Estevão Aguas, Manuel Segismundo da Piedade, João Pedro Vizetto.

Junta de Repartidores—Presidente, José Maria dos Santos; vice-presidente, Manuel Luiz Marques; vogaes effectivos, Joaquim Antonio Cordeiro Peres, João Gomes Bandeira, José Rodrigues Gomes Centeno; vogaes supplentes, João Viegas Mansinho, José Joaquim Sami Anna, Joaquim Valente Vidigal.

o nosso Algarve

Vida agricola—Novas culturas e situação pecuaria—Quebreiros de vez a nossa indolencia—Os capitaes particulares, as camaras municipais e os governos—Ramal de Portimão a Lagos—O porto de abrigo em Portimão Factos e Commentarios.

Referindo-se á agricultura no Algarve, o *Diccionario de Geographia Universal* redigido por uma sociedade de homens de sciencia, publica o seguinte:

«Não obstante as condições favoraveis que concorrem n'esta região para o desenvolvimento da agricultura, está ella ainda em no tavel atrazo. O que se produz poderia ser notavelmente acrescentado, se a industria agricola estivesse aperfeiçoada.»

«O tratamento d'esta arvore (a figueira) é principalmente o objecto de grande cuidado nos concelhos de Lagos, Portimão, Logoa e Silves, onde se produz o melhor figo do Algarve. Cada figueira, depois de atingir o seu maior desenvolvimento, produz, termo medio, 15 kgs. de figo. Ainda mesmo porem, n'esta produção, muito mais longe se poderia ir se os cultivadores se applicassem com maior disvelo á cultura da figueira e á preparação do seu fructo.»

«Tambem o Algarve produz algum vinho, mas as suas condições naturaes dariam de certo logar a uma produção muito maior e de muito melhor qualidade, se a viticultura e a vinicultura não estivesse tão descurada.»

«Os cereaes são cultivados, mas sem que se dediquem a esta cultura os necessarios cuidados, devendo apenas exepuar-se o concelho de Villa do Bispo, que é com razão denominado o celeiro do Algarve, e um ou outro tracto de terreno de outros concelhos.»

«A industria pecuaria está em decadencia para o que contribue em grande parte a falta de pastagens. Dos districtos do reino, o de Faro é o decimo sexto pelo que respeita á densidade pecuaria, o ultimo na ordem de valor pecuario e o penultimo quanto á riqueza pecuaria comparada com a superficie.»

Em vista d'esta pobreza confessada d'elementos do progresso cultural da provincia e do seu avanço economico, deduz-se o que ella seria quando o solo fosse bem trabalhado e se procurasse augmentar correspondentemente a população dos animaes uteis aos labores rurais e ás industrias correlativas!

Dissémos já que este melhoramento do Algarve poderia facilmente realizar-se, desde que os capitaes se voltassem da usura para os campos; desde que as estações superiores auxiliassem essa especulação benemerita fundando aqui uma escola da especialidade pratica, onde se ensinasse a aproveitar melhor e com novas culturas o terreno que a ellas francamente se accommoda; desde que todos se compenstrassem da conveniencia e da necessidade de transformar esta zona, que a natureza dotou com as mais apreciaveis bellezas e opulencia, de um recanto desconhecido n'uma estação convidativa, em todas as quadras do anno, e sobretudo no inverno, agreste n'outros climas, e geralmente doce, alumiado do sol, sem a violencia das tempestades, e privado dos communs rigores, que se gosa n'esta parte do paiz.

E' preciso arrancar os algarvios á indolencia que lhes produz o agasalho relativo de que desfructam, pondo-lhes em toda a evidencia o confronto com a antiga opulencia da sua terra, e o perigo que os ameaça se os rendimentos naturaes do seu solo continuarem em diminuição progressiva, que ao fim ergue-se á fone, invadindo o lar e levando necessariamente á deseparação e ao crime. E' preciso que

sejam animados, pelos poderes dirigentes, a romper com esse marasmo que os enerva, activando mais a cultura dos productos em que se exerce actualmente o seu esforço, emprehendendo outras da mesma forma remuneradoras, entrando nas industrias do campo e dos povoados com a manteiga, o queijo, o linho e a seda, para que o Algarve admiravelmente se proporcione.

E' preciso que o Estado e as corporações locais unam as suas diligencias para fornecerem aos productos agricolas e industriaes da região, ao entrar n'essa phase salvadora d'util movimento, as communicações seguras, baratas e constantes, auxiliando as permutações no interior e exterior da provincia. E' preciso que, a par do individuo que consagra a este fim a sua fortuna, appareça a camara municipal que proteja com melhoramentos idoneos e estradas a fadiga e as transações, e o Governo que prepare vias de transporte, ordinarias, acceleradas e maritimas, para completar o que não é favor, mas sim um direito legitimo do trabalho honrado,—e reproductivo para o interesse geral e para os cofres do municipio e da nação.

Sem deixarmos de soltar o brado eloquente d'alerta á população algarvia, para que interrompa de vez a sua indifferença, que nos lembra o fatalismo dos musulmanos de que ella herdou as lendas com o torrão cuja perda elles ainda deploram, e procure erguer o ao grau de prosperidade que já attingiu nas passadas epochas e que as condições de temperatura e de clima lhe permitem sem duvida tornar a recuperar,—instamos ao mesmo tempo com os homens politicos que se encontram ao leme dos negocios publicos afim de que elles velem mais attentamente pelo adiantamento civilizador d'este troço do sul de Portugal, não o recordando apenas para a tributação e para as luctas eleitoraes, mas dotando-o com os recursos de que o seu progresso material carece, e que tão visivelmente se recomendam.

Seja um dos pontos primarios a considerar, a conclusão da linha ferrea até Lagos, e depois a das estradas reaes que estão ha muitos annos incompletas, e o da construção do porto de abrigo em Villa Nova de Portimão, aproveitando a ponta do Altar, para o que já estão no erario mais de 280 contos de réis, produzidos por um imposto sobre o movimento marítimo da localidade. A obra, pedida no parlamento desde longa data, e de custo calculado pelo engenheiro hydrographo sr. Baldaque da Silva em 350 contos, é d'extraordinario proveito para a segurança da navegação n'esta parte da costa, e poria aquella importante villa nas circumstancias de receber as embarcações de alto lote para effectuarem a importação e exportação, sem perigo e com maior economia do que até agora se consegue ali ou n'outro sitio do nosso littoral. Para effectuar este valioso beneficiamento do Algarve, teria pois o thesouro publico de adiantar só 70 contos de réis, que seriam a breve trecho indemnizados pelo menos com a elevação da receita aduaneira.

Proseguiremos.

AS OSTRAS

Uma importante revista medica allemã, publicou recentemente a seguinte interessante noticia:

«E' sabido que certos dispepticos e tuberculosos experimentam melhoras, tomando uma pequena quantidade de agua do mar, antes das refeições. Muitos, porem, põ-

em de parte o medicamento por lhes repugnar o mau cheiro e o mau gosto da agua salgada.

A tal respeito refere um distincto professor que as ostras remediavam por completo aquelle inconveniente.

Seis ostras de tamanho regular contem, nas suas conchas, 50 a 60 gramas, pouco mais ou menos, de liquido, que é approximadamente a dose que se prescreve aos doentes. Quem, pois, comer meia duzia d'ostras antes das refeições, notará dentro de poucos dias, um augmento muito accentuado d'appetite, bem como maior regularidade nas digestões. Ora, sendo insufficiente a secreção estomacal dos dispepticos e tuberculosos, é-lhes de grande vantagem o uso das ostras, cujas substancias são um tonico magnifico.

Inspecção aos reservistas

São nos dias abaixo designados que se devem realizar no concelho de Tavira as inspecções aos reservistas para o proximo anno de 1910:

Conceição,—23 de Janeiro.

Santa Catharina da Fonte do Bispo,—30 de Janeiro.

Luz,—2 de Fevereiro.

Cachopo,—13 de Fevereiro.

Santo Estevão,—13 de Fevereiro.

Santa Maria do Castello,—20 de Fevereiro.

S. Thiago de Tavira,—27 de Fevereiro.

Banda de musica

Passam os dias sobre os dias, os annos sobre os annos, os governos sobre os governos, os ministros da guerra sobre os ministros da guerra e passarão, certamente, os seculos e as gerações sobre velhos seculos e velhas gerações, sem que termine essa dança de S. Vito que desde ha muitos annos padecem as bandas militares da quatra divisão, obrigadas annualmente a uma villegiatura de tres mezes na capital alemtejana para deleite e consolo artistico do dilettantismo eborense.

N'um paiz serio, que não fosse este pittoresco ducado de Gerolstein á beira mar plantado, essa indecorosa contradação de bandas militares, redopiando forçadamente a sede da divisão em periodos alternados, nem sequer se teria concebido; mas em Portugal o extranho acontecimento passa impune como se tratasse d'uma resolução acertada e justo é dizer-se que ainda não mereceu, mesmo por parte das localidades prejudicadas com estas contradações ridiculas, um protesto caloroso e energico que mostrasse ao paiz o grotesco d'esse forçado destacamento... de bandas de musica.

Para que Evora possa ter o ornamento de uma banda marcial e os seus castos ouvidos possam deliciar-se ás quintas e domingos com os harmoniosos accordes de instrumentos muzicos, os exhaustos cofres do thesouro publico teem de dispendir por anno uma verba importante, porque não é segredo para ninguem que os militares destacados, mesmo quando muzicos, recebem maiores vencimentos.

Dissémos acima ser de tres mezes o periodo de villegiatura forçada em Evora ás bandas da 4.ª divisão, mas devemos rectificar que uma d'ellas, a de infantaria 4, com sede n'esta cidade, constitue excepção á regra geral pois desde que é dirigida pelo actual mestre, tem sempre demora de mais um mez.

E' o que está succedendo agora. Tendo a banda seguido para a sede da divisão em principios de outubro, devia regressar em principios do mez corrente, mas assim não succedeu. Só regressará, como de costume e como nol-o dizem informações particulares, em principios de fevereiro proximo... e por muito contentes nos devemos dar se entre quem de competencia se não resolver uma demora de mais algum tempo.

E' pena que tivesse morrido Offembach, porque tinha aqui assumpto para uma parititura de effeito.

CARTA DE FARD

UM FIASCO—CRISE DE ASSUMPTO—GATOS, RATOS, ARANHAS, MOSCAS, CAVALLOS E HOMENS—A MAGISTRATURA, A MONARCHIA E A REPUBLICA—AINDA O GATO DO SR. JOSÉ LUCIANO—INDIGESTÕES, MINISTROS E ORÇAMENTO—«BLA-GUES», O PROGRESSISMO IMMACULADO—O PACTO DA GRANJA E OS SEUS APOSTOLOS—POLITICA DE «BICHINHA GATA»—UM DISTINCTIVO—A SYNAGOGA PROGRESSISTA DE FARO, A GRAVATINHA ENCARNADA DO SR. BEIRÃO E UM SUBSCRIPTO-ESTANDARTE—AINDA ONARIZ—HOMENAGEM JUSTA—OITO MILHÕES DE NARIZES—O SR. MELLO E SOUSA E JOSÉ DE NOVAES—PROGRAMAS DE GOVERNO—EDUCAÇÃO PHISICO-ZOOLOGICA—CAVALLOS, CÃES, BURROS, AVES E PEIXES—PARALELAS, PE-SOS E PRANCHAS—TRAPEZIO, ALTA ESCOLA—ETC, ETC, ETC.

Desanimadôra, completamente fálha de noticias sensacionais a semana finda!

Uma desgraça! Um fiasco!

Bem sei que todos os viventes teem uma praga qualquer que os persegue. Mas que maior praga haverá para um chronista, embora obscuro, do que a falta de assumpto?

Se não houvesse gatos os ratos viveriam tranquillos, se estes não existissem, nenhuma falta faziam aquelles. A aranha é o terror da môsca, a môsca persegue o cavallo, o cavallo foi creado para servir o homem e o homem é o tyranno do cavallo!

Parece que a natureza se compraz em crear certos viventes para tormento e arrelia dos outros! Safa!

Como seria vantajosa a magistratura se não houvesse advogados nem escriptães que embrulhassem as causas?

Como as cordas estariam firmes nas cabeças dos reis se não existira a republica, e que bella coisa seria a republica se o demonio—que deve ser assim uma especie de gato do sr. José Luciano—não inventasse a ambição!

Não haveria tantas indigestões se não se usassem os jantares de etiqueta e os ministros seriam uns deuses se não fôra o orçamento!

Mas as coisas são o que são, já lá disia o outro.

Novidades, propriamente ditas, nem raça!

Correu, é verdade, entre outras inoffensivas blagues que os nossos amigos progressistas citadinos, além da limpeza geral com que beneficiaram o seu centro aristocratico, vão agora botar distinctivo.

Era, na verdade, o que mais falta lhes fazia.

Sabido como é, o grande poderio de que o progressismo immaculado dispõe em Faro, o distinctivo tornava-se indispensavel.

Como se haviam de reconhecer entre as multidões, os fieis apostolos do pacto da Granja, da decantada politica de approximação, que é como quem diz, politica de bichinha gata?

Impunha-se o distinctivo. Ora pois!

Não admira, portanto, que tenha havido bravissimas discussões na synagoga progressista cá da terra, que, por signal, ameaçava desabar e desabar a pela certa se o sr. José Luciano não conseguisse empenhar-se de novo.

As opiniões cruzam-se.

De cada cabeça uma sentença. De cada progressista uma proposta de distinctivo.

Queriam uns que se voltasse á gravatinha vermelha que tanto celebrizou o sr. Veiga Beirão, em tempos; opinavam outros, que se fizesse um standarte, com forma de sobrescripto e com um grande numero, á laia de inscripção.

Pois opinavam.

Afinal, consta que acordaram em coisa mais pratica e de muito melhor effeito.

Diz-se que vão adquirir uma enorme quantidade de narizes carnavalescos, de carião, que são baratos, a fim de os distribuirem por todos os correligionarios. Foi uma idéa originalissima. E' homenagem ao sr. Beirão.

Calcula-se que serão precisos oito milhões de narizes... emquan-

to o Progressismo fôr poder. Depois, haverá as costumadas baixas...

Também foi decidido que tal distinctivo apenas fosse usado nas publicas reuniões, isto para evitar a tão remida confusão de narizes, e apenas até se ver o que dá a assembléa do dia 16 e em que praia politica tomam pé os srs. Mello e Souza e José de Novaes que, segundo corre, desferiram ao vão desferir as suas naves azas de pombos sem fel, nem vinagre, do franquismo para outros páramos mais risonhos.

Veremos o que sae de tudo isto. O que parece incontestavel é que os partidos vão acabar. Findaram as clientellas e morreu o rotativismo...

Deus lhe falle na alma! O actual governo tem programma? O chefe disse que sim:—o mesmo do partido progressista... Francamente é pouco. A experiencia do sr. Beirão devia garantir-nos alguma coisa de mais proveitosa e inedita... E' a minha opiniao e a do meu padreiro.

Alem disso quem não está farto de saber que os programas governativos são como os de outro qualquer espectáculo que podem ser alterados por qualquer circumstancia imprevista?

Mas, deixemos a politica. Está a desarmar-se o salão animatographico do largo da Alagôa; em compensação, chegará brevemente a Faro, um rico americano que vac assombrar-nos com os seus projectos!

Trata-se nada mais nada menos do que da educação physica dos animaes.

Até aqui só o bicho homem se permitia ao luxo de faser gymnastica, mas os Yankees, que não deixam de ser excentricos, acabam de instalar numa importante povoação dos Estados Unidos, o primeiro gymnasio animal, destinado a promover o desenvolvimento dos seres irracionais, debaixo da direcção de um racional se é que o americano não desiste de considerar se como tal.

No dito gymnasio admittem-se cavallos, aves, cães, molluscos, peixes, burros, cerdas, homens, mulheres e creanças de ambos os sexos.

Cada animal é tratado segundo a sua constituição e temperamento: Assim, um cavallo de pouco peito trabalha em *parallelas*, levanta pesos, faz *pranchas* e se não tira resultado, passa aos exercicios de *trapezio* e toma *duches* de meio corpo.

Os jumentos exercitam-se em jogos de resistencia, tracção, etc. Os mais habilidosos, usam chinelas de velludo e aprendem a cantar *romanzas* sentimentaes.

Tudo isto durante o primeiro anno. No segundo passam a *alta escola* e aos mais distinctos são conferidas recompensas.

Os peixes exercitam-se para nadar em secco e os maiores fazem exercicios de mastigação, devorando os mais pequenos.

As aves amollam o bico, trabalham no *arame oscillante* e executam outras prendas de funambulismo.

O pavão, depois do cevado, é o animal que mais se tem desenvolvido na gymnastica. A sua natural vivessa conquista-lhe as boas graças dos professores e etc. etc.

E' um estabelecimento destes que vamos possuir na capital do districto. Que quinau nos lyceus do reino!!!

Ainda bem que vae chegar a instrucção aos irracionais... Sempre ha por cá cada burro...

Darei promeiores da installação para a semana...

Senanpidio.

ANIMATOGRAPHO

Continua a concorrência ao salão animatographico da praça da Alagôa que nos vae amenizando esta rude temporada de noites de inverno. Para esta noite está annunciada, entre outras estreias, a surprehendente magica *A Gata Buralheira*, de universal renome.

Os bilhetes vendem-se desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde na loja do sr. José Viegas Mansinho.

CORPORACOES LOCAES

Durante o presente anno de 1910 devem funcionar nas seguintes corporações gerentes nas diversas corporações d'esta cidade:

Monte-Pio Artístico Tavirense.—Direcção, Francisco d'Assis Canilido d'Almeida, João Antonio Marçal, João José Bernardo, Francisco Gomes, Francisco Custodio Gonçalves; suplentes, José Antonio Ramos, Sergio Augusto de Campos, Antonio Pires Rico; Assembléa geral, João Peres Maldonado, Gonçalo J. Sabino dos Reis Ferro, Joaquim Pires Rico, José da Conceição Chagas; Conselho fiscal, José Rodrigues Mil Homens, João Francisco Leiria, José Augusto Lagoas; suplentes, José de Campos, João Pedro Carthó.

Sociedade Philarmónica 1.º de Janeiro de 1896 (Limpinhos).—Direcção, João Fernandes Cruz, Antonio Verissimo Sant'Anna dos Santos, João Francisco Leiria, Augusto Filipe dos Santos, José Joaquim Ferreira; Assembléa geral, Justino Augusto Ferreira, Manoel Antonio Pinto d'Almeida, Manoel Francisco Leiria; Conselho fiscal, Antonio de Jesus Cabrinha, Francisco José Pedro Cunha, José Joaquim Leiria.

Club Tavirense.—Direcção, João Pedro Maldonado Junior, Joaquim do Carmo Palma, João Gomes Bandeira, José Viegas Mansinho, Antonio Reis; Conselho fiscal, José Manoel Centeno, José Francisco Lauriola, Antonio Soares da Fonseca.

Gremio Tavirense.—Direcção, comendador Joaquim Thomaz Pires Correia d'Azevedo, Romão Antonio Vaz, João Martins Gimenes, José Joaquim Pacheco, Jayme Pires Cansado.

Confraria Senhora do Livramento.—Francisco Rodrigues Costa, Francisco Pedro Maldonado, Alfredo Pires Falcão.

Club de Tavira.—Direcção, José Joaquim Pires Soares, Francisco da Luz Cesar Ribeiro, Luiz Arnedo, Eduardo A. Parreira Faria, José Miguel Marques.

Confraria de Santo Antonio.—João José Bernardo, João Francisco Leiria, José Joaquim Ferreira.

Hospital do Espirito Santo.—Alfredo Ernesto da Cunha, José Maria dos Santos, Antonio de Jesus Cabrinha.

Associação de Salvação Publica.—Direcção, Augusto Viriato da Franca Mattos, Luiz Eduardo Parreira, José Miguel Antonio Marques, José Joaquim Parreira Faria, José Antonio da Silva; Conselho fiscal, dr. Antonio Maria Fructuoso da Silva, Manoel Pires Falleiro, José Falcão Berredo.

Philarmónica Namarras.—Direcção, Jayme Pires Cansado, Mameel Luiz B. Marçal, Luiz do Carmo Mira, João Antonio Bernardo Junior, Aprigio Anthero Moreno, Antonio Dionisio Soares e José Pereira Fonseca; Assembléa, geral Raul Maria Narchial Franco, José Francisco Borges, José Constantino de Carvalho, Joaquim do Carmo Palma e José Francisco Lauriola; Conselho Fiscal, Antonio Chrysostomo dos Santos, Belino Jara e Manoel Rodrigues Estevão; Vagaes suplentes, Domingos José Soares e José Antonio da Silva.

Comprimisso Marítimo Tavirense.—Direcção, Antonio José Guimarães, José Joaquim Peres, Henrique Joaquim Cebolla, Manoel da Cruz Simão, Joaquim Diogo Fragoas; Suplentes, Augusto da Encarnação Ramos, Joaquim das Dores Frangolho, Francisco das Chagas Ferreira; Assembléa Geral, Francisco Antonio das Chagas Franco, Antonio do Nascimento Costa, Joaquim do Carmo Palma; Conselho fiscal, Alfredo Pires Falleiro, Theodorio Pires Franco, José Pires Padinha; Suplentes, José dos Reis, Manoel Antonio Soares.

Foi collocado em Lamego o tenente sr. Francisco José da Silva.

NOTICIAS PESSOAS

Fazem annos:

Hoje, 16.—D. Herminia dos Martyres Carvalho, D. Laura Pego, José Francisco Penédo, Sagunda, 17.—Antonio José Vioira. Quarta, 19.—O. Anna do Mello Trindade. Quinta, 20.—D. Sebastiana Padinha Dias Ferreira, José Sebastião Netto, José Ricardo Barros. Sexta, 21.—D. Aurelia Maria d'Avellar Santos, Francisco José Pinto Junior. Sabado, 22.—Alvaro Mendes Torres, comendador José Vicente do Carmo, dr. José Antonio Vasco M-searabias.

Regressou da Lisboa a Villa Real, na quinta feira, o sr. Francisco Gomes Sanchez.

Teve na quarta feira ultima a sua «delivrança» dando á luz uma creança do sexo feminino, a sr.ª D. Sebastiana Dias Ferreira, esposa do sr. Justino Augusto Ferreira.

No dia 8 partiu para Lisboa, onde tenciona demorar alguns mezes, o sr. Eduardo Felix Franco.

Acompanhado de sua esposa O. Emilia Garcia Ramirez chegou de Albufeira a Villa Real na quinta feira o sr. Manoel Ramirez.

Retirou para Faro o rev. Victor Manoel Rodrigues, professor do Pensionato Escolar d'aquella cidade.

Regressou de Lisboa na quarta feira o sr. João Martins Gimenes, que para ali partira no dia 8 do corrente.

Acompanhada de suas filhas regressou de Faro a Villa Real na quinta feira a sr.ª D. Rita Ortigão Gomes Sanchez.

Na segunda feira regressou de Alcantarilha e esta cidade a sr.ª D. Elvira Falcão, esposa do sr. dr. Silvestre Falcão.

Acompanhado de sua esposa D. Rita Celorico Gil Medeiros a filhas e de sua cunhada D. Rosa Celorico Gil, esteve na quarta feira em Tavira o sr. João de Sousa Medeiros.

Na quarta feira retirou de Villa Real para Bragança, em gozo de licença, o sr. dr. João Teixeira Direito, delegado do procurador regio na comarca d'aquella villa. Consta-nos que não voltará á comarca.

Acompanhado de seu filho sr. José de Jesus Zaratideta, que ficou definitivamente isento do serviço militar na ultima inspecção a quo se sujeitou em Lisboa, regressou da capital para a ilha Christina na sexta feira, demorando-se algum tempo n'esta cidade, o sr. José Julio de Jesus.

Partiu para Vendas Novas, com sua esposa, o tenente de infantaria á sr. Manoel Rodrigues Coelho.

Hontem á tarde realison-se o enlace matrimonial do sr. Manoel Justino Córvo, professor official da escola de S. Thiago d'esta cidade, com a sr.ª D. Maria das Dores Córvo, d'esta cidade.

A noiva foi acompanhada a igreja por sua cunhada D. Lucia Figueiredo Córvo e testemunharam o acto os srs. tenente Luiz Candide da Ascensão Córvo, irmão do noivo e Luiz Rodrigues Córvo, irmão da noiva.

CARRERAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas

no mez de janeiro

Dias	Horas	Da Mertola	Dias	Horas	Da Villa Real
3	9,06	da manhã	1	2,59	» manhã
5	11,07	» »	4	5,35	» »
7	1,07	» tarde	6	7,41	» »
10	3,24	» manhã	8	9,27	» »
12	4,45	» »	11	11,34	» »
14	6,09	» »	13	12,57	» tarde
17	8,04	» »	15	2,22	» »
19	10, »	» »	18	4,28	» manhã
21	12,25	» tarde	20	6,42	» »
24	3,25	» manhã	22	9,02	» »
26	4,52	» »	25	11,40	» »
28	6,07	» »	27	1,01	» tarde
31	7,32	» »	29	2,12	» »

Grande e horrivel crime

Ha já quatro para cinco semanas corre no sotavento da provincia e chegou já nos ultimos dias á nossa cidade, caminhando com uma velocidade aterradora, a tremenda noticia de um grande e horrivel crime commettido segundo nus no concelho de Alcoutim, segundo outros no termo de Mertola, e que consistia nada menos de que n'isto: o namorado de uma rapariga a quem esta havia deixado para namorar outro, matára a namorada voluvel e no dia seguinte, convidando para uma ceia o segundo namorado, offerecera-lhe ein bom guizado... boccados da morte que este reconheceu quando ao deparar uma das mãos no prato viu n'um dos dedos o anel que lhe havia offerecido.

Isto estaria a pedir tremulos na orchestra se não fosse uma refinadissima pèta que ha semanas corre por esta parte da provincia e vamos lá-que de tanto correr já devia estar cansadinha. Pois não está e cada

vez a vemos correr com mais velocidade. Não tardará mesmo que por ahí appareçam dentro de pouco tempo as folhas em verso de pé quebrado, narrando o grande e horrivel crime.

Pois trata-se de uma grande e horrivel pèta. Pelo menos sabemos que na comarca de Villa Real, a que pertence o concelho de Alcoutim, não ha noticia de tal caso e consta nos que o mesmo succede em Mertola. Vamos informar-nos e daremos para a semana noticia exacta sobre o assumpto que despertou tanto interesse.

"NAMARRAES"

Reuniu na quarta feira a assembléa geral d'esta associação muzical que presentemente passa um dos seus periodos mais florescentes pelo cunho de iniciativa, de energia e de dedicação que lhe deram os actuaes directores. A assembléa teve por fim a eleição de corpos gerentes e, como não podia deixar de ser, foram reeleitos os que estavam e que são a segura garantia de que esta sociedade philarmónica, que sempre mereceu a sympathia popular continue a sua rota de progresso e engrandecimento.

OS QUE MORREM

Hontem de manhã falleceu repentinamente em casa co sr. Manoel de Souza Gorgulho, na Rua dos Ciganos onde estava hospedado, o sr. Manoel-Rodrigues Eugenio, natural de Faro, vendedor ambulante de cobertores ou mantas.

AGRADECIMENTO

José Christiano Braziel, extremamente penhorado pelas inequivocas provas de affecto e estima de que foi alvo seu filho João, durante a prolongada e gravissima enfermidade de que está convalescendo, agradece muito reconhecido, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, a todas as pessoas que directa ou indirectamente por elle se interessavam.

Especializando a muita dedicação extraordinario carinho, scintillante merito scientifico e manifesto desinteresse do Ex.º Sr. Dr. Antonio Francisco de Souza, que por tão dilatado espaço de tempo tem sido seu assiduo medico assistente, cumpre um dever de indelevel gratidão, mas não esquece também, durante a sua ausencia, a muito proficiente, carinhosa e desinteressada intervenção do Ex.º Sr. Dr. Silvestre Falcão a quem se confessa sumamente grato.

Estação Telegrapho-Postal

No domingo ultimo esteve n'esta cidade um inspector dos correios e telegraphos que veio incumbido pela repartição competente de conseguir casa para a installação da estação postal que tem de sahir da casa onde actualmente está, já porque a estação superior assim o determina já porque o proprietario da referida casa que é o chefe da estação telegrapho postal d'esta cidade, também não deseja continuar com o arrendamento.

Sabemos que o referido inspector viu tres predios: um do sr. João Estevão Aguas, á rua da Caridade; outro, do sr. Gomes, á rua Dirella e outro do sr. Luiz Arnedo, á Praça da Constituição, encontrando em todas tres inconvenientes para a installação da estação telegrapho-postal. Consta-nos que em vista d'este parecer se voltou a pensar na casa do sr. Justino Chaves, na Borda d'Agua d'Aguar e que a proposta n'este sentido já partiu de Faro para Lisboa, com esperança de approvação.

Não deixaremos de dizer que esta casa é, sem duvida, melhor de que algumas das que foram vistas pelo inspector, mas verdade é também que n'ella a estação ficará mal collocada, pois fica distanciada do centro commercial da cidade. A casa onde a estação está actualmente installada tem o arrendamento pago até junho proximo e então achamos conveniente demorar qualquer contracto definitivo porque até lá facil será—e temos razões para o dizer—encontrar casa em melhores condições de local e sem maior dispêndio para o Estado.

MERCAO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Milho de regadio	560	18 litros
» » sequeiro	540	» »
Feijão raído...	12100	» »
» manteiga.	12200	» »
Chicharos.....	500	» »
Grão	900	» »
Favas	600	» »
Ervilha	540	» »
Aveia	400	20 »
Tremoço	360	» »
Trigo broeiro...	640	14 litros
» rijo.....	680	» »
Centeio.....	500	» »
Cevada.....	320	» »
Sal	30	10 »
Amendoa côca..	22400	15 kilos
» dura.	12300	» »
Alfarroba.....	12050	60 kilos
Aguardente....	12300	» litros
Vinho tinto.....	450	10 »
» branco...	12000	» »
Vinagre	250	» »
Azeite	12900	» »
Batata redonda..	500	15 kilos
» doce	260	» »
Carne de vacca.	240	cada »
» de carneiro	200	» »
» de porco ..	240	» »
Ovos	40	reís o par
Laranjas.....	240	1 cento

Calendario de Janeiro

Sabado	8	13	18	23	Quarto ming. em 3, aos 50 minutos da tarde.
Domingo	9	14	19	24	» » » » »
Segunda	10	15	20	25	» » » » »
Terça	11	16	21	26	» » » » »
Quarta	12	17	22	27	» » » » »
Quinta	13	18	23	28	» » » » »
Sexta	14	19	24	29	» » » » »

A. M. PAULA
CIRURGIÃO DENTISTA
RUA CONSELHEIRO BIVAR N.º 15
FARO
552

ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregar nesta redacção uma pelle branca com pintas pretas, que se perdeu na noite de 5 do corrente, desde a rua dos Ciganos até ao largo da Fonte. 557

VENOE-SE OU ARRENOA-SE

Uma propriedade no sitio da Murteira, que consta de terras de semear, de sequeiro e regadio, arvoredos, vinha, duas noras, tanque e levada, casas de habitação, ramada, palheiro, alpendre o pocilga.

Recebe propostas seu dono em Tavira, Sebastião Rodrigues P. Centeno. 487

Livros

No **Kiosque das Novidades** no jardim publico em Faro, vendem-se todos os livros approvados para instrucção primaria, lyceus e escolas normaes, romances, obras scientificas, postaes illustradas.

Recebem-se diariamente todas as novidades literarias quo se publicquem.

Grande variedade em livros de todos os generos, tabacos nacionaes e estrangeiros, almanachs, folhetos e canções populares: vende e revende loterias, recebe assignaturas para todos os romances e demais obras.

Aos estudantes fazem-se 5 % de desconto em todos os livros. (512)

SOMATOSE

NA CONVALESCENÇA

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Milho de regadio	560	18	litros
» » sequeiro	540	»	»
Feijão raído...	1200	»	»
» manteiga	1200	»	»
Chicharos.....	500	»	»
Grão	900	»	»
Favas	600	»	»
Ervilha.....	540	»	»
Avicia	400	20	»
Tremoço	360	»	»
Trigo broeiro...	640	14	litros
» rijo.....	680	»	»
Centeio.....	500	»	»
Cevada.....	320	»	»
Sal	30	10	»
Amendoa côca..	2400	15	kilos
» dura	1200	»	»
Alfarroba	1200	60	kilos
Aguardente	1200	»	litros
Vinho tinto.....	450	10	»
» branco.....	1200	»	»
Vinagre	250	»	»
Azeite	1200	»	»
Batata redonda .	500	15	kilos
» doce.....	260	»	»
Carne de vacca.	240	cada	»
» de carneiro	200	»	»
» de porco ..	240	»	»
Ovos.....	40	reís o par	»
Laranjas.....	240	1	cento

Calendario de Janeiro

Sabbado	8	15	22	29	Quarto ming. em 3, aos 30 minutos da tarde.
Domingo	9	16	23	30	Lua nova em 11, às 11 horas e 44 min. da manhã.
Segunda	10	17	24	31	Quarto cresc. em 18, às 9 h. e 45 min. da manhã.
Terça	11	18	25		Lua cheia em 25, às 11 h. e 14 m. da m.
Quarta	12	19	26		
Quinta	13	20	27		
Sexta	14	21	28		

CARREIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas no mez de janeiro

Dias	Horas	De Mertola	Dias	Horas	De Villa Real
1	2,39	manhã	1	2,39	manhã
2	9,06	da	4	5,38	»
3	11,07	»	6	7,41	»
7	1,07	tarde	8	9,27	»
10	3,24	manhã	11	11,34	»
12	4,45	»	13	12,57	tarde
14	6,09	»	15	2,22	»
17	8,04	»	18	4,28	manhã
19	10, »	»	20	6,42	»
21	12,23	tarde	22	9,02	»
24	3,25	manhã	25	11,40	»
26	4,52	»	27	1,01	tarde
28	6,07	»	29	2,12	»
31	7,32	»			

Livros

No kiosque das Novidades no jardim publico em Faro, vendem-se todos os livros aprovados para instrução primaria, lyceus e escolas normaes, romances, obras scientificas, postaes illustrados.

Recebem-se diariamente todas as novidades litterarias quo se publicuem.

Grande variedade em livros de todos os generos, tabacos nacionaes e estrangeiros, almanachs, folhetos e canções populares: vende e revende loterias, recebe assignaturas para todos os romances e demais obras.

Aos estudantes fazem-se 5 % de desconto em todos os livros. (512)

VENDE-SE OU ARRENDAM-SE

Uma propriedade no sitio da Murteira, que consta de terras de semear, de sequeiro e regadio, arvoredos, vinha, duas uvas, tanque e levada, casas de habitação, ramada, palheiro, alpendre e pocilga.

Recebe propostas seu dono em Tavira, Sebastião Rodrigues P. Centeno. 487

ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregar nesta redacção uma pelle branca com pintas pretas, que se perdeu na noite de 5 do corrente, desde a rua dos Ciganos até ao largo da Fonte. 557

PÃO PELO PREÇO DA FARINHA BARATA

Na Padaria na Fabrica de Moagens, da Fabrica, vende-se magnifico pão a 12050 réis por cada 15 kilos e a 945 réis para os revendedores ou para os individuos que comprarem mais de 15 kilos.

Experimentem e verão que não vale a pena amassar em casa. 558

2.º ANNUNCIO

No dia 30 do proximo mez de janeiro pelas 11 horas da manhã, á porta dos Paços do Concelho, na Praça da Constituição, d'esta cidade, vão á praça para serem arrematados a quem maior lance offerecer, acima do preço da avaliação, os seguintes bens:

Um predio urbano situado na rua do Norte, da aldeia de Cachopo, d'esta comarca, que consta de tres compartimentos e quintal, allodial e descripto na Conservatoria sob o numero 5557 a folhas 132 verso do livro B decimo quarto e avaliado em 100000 réis.

Um cercado no sitio do Valle Queimado, da mesma freguezia, allodial, descripto na conservatoria sob o numero 5560 a folhas 134 do livro B decimo quarto e avaliado em 60000 réis.

Uma porção de terreno d'horta com uma figueira e parreiras no sitio do Valle do Pereiro, da mesma freguezia, allodial, descripto na conservatoria sob o numero 1717 a folhas 185 do livro B quarto e avaliado em 48000 réis.

Um quinhão de terra de semear em uma horta no sitio do Valle Formoso, da mesma freguezia, com uma figueira, parreiras, ameixeiras e marmelleiros, allodial descripto na conservatoria sob o numero 6221 a folhas 67 do livro B decimo sexto e avaliado em réis 30000.

Um quinhão, denominado *O do lado do norte*, n'uma horta no sitio do Valle Formoso, da mesma freguezia, que consta de terra semear e sobreiros, allodial descripto na conservatoria sob o numero 6222 a folhas 67 verso do livro B decimo sexto avaliado em 150000 rs.

Um quinhão de terra de semear denominado *O de Baixo*, na horta do Valle, da mesma freguezia, allodial, descripto na conservatoria sob o numero 6223 a folhas 68 do livro B decimo sexto e avaliado em 300000 réis.

Um quinhão de terra de semear denominado *O de Meio*, na mesma horta do Valle, da mesma freguezia, allodial, descripto na conservatoria sob o numero 6224 a folhas 68 verso do livro B decimo sexto e avaliado em 80000 réis.

Um quinhão de terra de semear com uma figueira, uma oliveira e a terça parte n'um tanque d'agua nativa, denominado *O do Cima* na mesma horta do Valle, da mesma freguezia, allodial, descripto na conservatoria sob o numero 6225 a folhas 69 do livro B decimo sexto e avaliado em 140000 réis.

Uma facha de terra nas proximidades do Monte do Lobo, da mesma freguezia, denominada *a de Cima*, com azinheiras, e sobreiras, allodial, descripto na conservatoria sob o numero 6227 a folhas 70 do livro B decimo sexto e avaliada em 140000 réis.

Um quinhão de terra de semear com ameixeiras, situado dentro do cercado denominado *Montinho do Lobo*, da mesma freguezia, allodial, descripto na conservatoria sob o numero 6228 a folhas 70 verso do livro B decimo sexto e avaliado em 80000 réis.

Uma courella de terra matosa com azinheiras no cercado do *Montinho*, da mesma freguezia allodial, descripto na conservatoria sob o numero 6229 a folhas 71 do livro B decimo sexto e avaliado em rs. 80000.

Uma courella de fazenda no cercado do *Montinho*, da mesma freguezia, denominado *a do Meio*, que consta de terra limpa e matosa com figueiras e azinheiras, allodial, descripto na conservatoria sob o numero 6230 a folhas 71 verso do

livro B decimo sexto e avaliado em 100000 réis.

A contribuição de registo fica por inteiro a cargo do arrematante. Estes bens pertencem á herança inventariada por obito de Jacques Pessoa, morador que foi n'esta cidade, e vão á praça por deliberação dos interessados.

São citados quaesquer credores incertos nos termos da lei.

Tavira, 18 de dezembro de 1909.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Albano de Magalhães.

O escrivão,
Arthur Neves Raphael.



FAZENDAS PARA FATOS
F. A. GOMES
Praça da Constituição
TAVIRA

Grande sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e colletes de p. antasia, gabões d'Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS 345

Officina de canteiro e esculptura
DE
Jose da Silva

Executa com a maxima pontualidade e perfeição todos os trabalhos concernentes á sua arte, taes como: Jazigos de capella, piramede de cabeceira, urnas funerarias, esculpturas, fogões de sala, molduras para espelhos, pedras para moveis, bancadas para barbeiro, etc., indo o seu proprietario tratar directamente a qualquer terra do paiz, bem como se eucarrega de transportes e sua collocação, conforme a vontade do freguez.

Tem sempre feitas em deposito algumas das obras especificadas.

Preços sem competencia e seriedade nos seus negocios

114--R. Magdalena--116

LISBOA (464)

ENCADERNADOR

Travessa Castilho, n.º 13

FARO

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas: uma na rua de S. Tiago com os n.ºs de policia 2 e 4, com 9 compartimentos, sobrado e grande quintal; outra na rua de S. Lazaro com o n.º 18, com 7 compartimentos, 2 sobrados, quintal, poço e cavallaria. Quem pretender dirija-se ás suas proprietarias, na Rua Nova Grande, 55--TAVIRA. 546

SEZÕES

NÃO é preciso consultar ninguém para as dôres de cabeça, arrepios pelo corpo, calafrios e molleza, *Sezões Febres du Maleitas*, comprem só as *Pilulas Mata Sezões*, marca registada e cura radical 1/2 caixa 250, caixa 410 réis.

Callicida infallivel que em 3 a 4 dias arranca todo e qualquer callo; frasco 200 réis.

Mata Frieiras, cura em 48 horas; frasco 210 réis.

Xarope Grozelho, composto para todas as tosses, bronchites, catarro; frasco 350 réis.

Todos estes preparados são feitos por um pharmaceutico muito habilitado.

CORREIO GRATIS

Encarrega de os mandar vir em TAVIRA

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

DEPOSITO GERAL
DROGARIA MARTINS
ANT AREM (441)

DECLARAÇÃO

Augusto Antonio Ramos, vem por este meio declarar aos seus antigos e estimados freguezes e a todos em geral, que tendo deixado de trabalhar nas officinas de ferraria e serralheria de seu irmão José Antonio Ribeiro Ramos & C.ª, se acha novamente estabelecido na antiga loja de seu pae, no largo do Trem onde se acha habilitado a satisfazer o publico em todo o genero concernente á sua arte. 8

ARRENDAM-SE

Duas bestas, no sitio da Fóz, d'este concelho. Renda barata. N'esta redacção se diz. 9

EXPLICADOR

José Joaquim da Costa Macedo, professor particular d'ensino secundario em Faro, habilita para exame de qualquer das secções do lyceu alumnos externos, singularmente ou em classe; bem como prepara os internos de todas as classes com as lições que hão de dar no dia immediato.

Habilita igualmente em mathematica e sciencias os alumnos externos para exame do curso complementar nos lyceus centraes.

Acha-se igualmente habilitado para preparar alumnos nas materias do 2.º anno do Curso de Telegraphia Pratica afim de fazerem o respectivo exame na epoca propria, em Lisboa abrindo o curso no mez proprio.

PAPELARIA

Pacotes com 4 folhas e 4 enveloppes, 20 réis.

Pacotes com 5 folhas e 5 enveloppes, papel superior qualidade, 30 réis.

Pacotes com 20 cadernos, 100 folhas, 400 réis.

Pacotes com 20 cadernos, 100 folhas, papel superior qualidade, 300 réis.

Papel almasso, pautado e liso em diversos formatos e qualidade.

JOSE MARIA DOS SANTOS

TAVIRA 547

GUARDA LOUÇA

Vende-se um bom. Quem pretender dirija-se a José Pedro Alexandrino--TAVIRA. 7

Serralheria Mechanica e Ferraria

José Ribeiro Ramos & C.ª participam aos seus freguezes que mudaram as suas officinas e depositos para a Borda d'Agua d'Asseca e e rua d'Asseca, onde esperam continuar a receber as suas ordens Tavira 1 de Janeiro de 1910. 2

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA

pela Universidade de Coimbra

Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes. Consultas gratis aos pobres ás 9 da manhã.

Praça Ferreira de Almeida, 5

42 FARO

Aos que soffrem doenças do peito

Os numerosos medicos que fazem uso da *Solução Pautouberge* consideram-na como o remedio mais seguro e eficaz para todas as doenças dos pulmões e dos bronchios. Composta de creosote puro de faia e de chlorhydro-phosphato de cal -- o antiseptico mais poderoso e o reconstituinte mais energico -- augmenta rapidamente a vontade de comer e as forças, facilita a expectoração e cicatriza as lesões pulmonares. A *Solução Pautouberge* nunca causa o estomago; não tem rival para o tratamento das constipações antigas e descuradas, bronchites e tuberculose; para as emsegencias da gripe, pleuriz e pneumonia. Dá força e saúde ás crianças de completação fraca, pondo-as ao abrigo da tuberculose. Vende-se em toda a parte.